



DESENVOLVIMENTO DE PROTOCOLO INSTITUCIONAL CARRO DE EMERGÊNCIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

RAFAEL RASZL; ANA LAURA AUGUSTINHO DE OLIVEIRA; ANA LUIZA DE OLIVEIRA SCAVASSIN; BEATRIZ YUKI TAKAHASHI TAKEDA; ISABELLA KALARA VALIO NAITO; JOSÉ OCTÁVIO PEIXOTO COSSONICHE

RESUMO

O carro de emergência é um objeto de extrema importância que deve estar presente em todas as unidades de saúde. Ele é responsável por manter guardado em local adequado os materiais que são utilizados em situações de emergência, como, por exemplo, em casos de uma parada cardíaca, e devido a sua importância deve ser conferido tanto os materiais presentes em seu interior quanto a própria condição do carro, incluindo o lacre que o mantém fechado com o objetivo de impedir que outros materiais sejam utilizados para outros fins. Entretanto, após realizar estágio pela faculdade de medicina USCS (Universidade de São Caetano do Sul) campus Itapetininga, na UBS (Unidade Básica de Saúde) Vila Rio Branco, foi observado que o carro de emergência não recebe o devido cuidado que deveria receber, uma vez que não há um protocolo acerca do manuseio e manutenção do carro de emergência. Sendo assim, este projeto de extensão propõe a implementação de um protocolo para a utilização e fiscalização do carro de emergência, além de um check list que contém todos os materiais presentes no carro que deve ser preenchido diariamente pelas pessoas responsáveis pela fiscalização do carro, e, por fim, propõe uma orientação aos profissionais responsáveis sobre como deve ser realizada a conferência do carro de emergência e o manuseio do lacre que o mantém trancado.

Palavras-chave: Protocolo clínico; Kit médico de emergência; Checklist; Atenção primária à saúde; Modelagem de trabalho.

1 INTRODUÇÃO

Nosso projeto surgiu após a observação da realidade na UBS Vila Rio Branco, em que foi observado um déficit no cuidado, preparo e manutenção do carro de emergência, bem como a falta de uma conferência diária dos materiais presentes nele, também conhecido como “carrinho de emergência”, um objeto essencial que deve estar presente em todas as unidades de saúde. A eficácia do atendimento em unidades de emergência está diretamente relacionada à prontidão e organização da equipe de saúde, especialmente em situações críticas como paradas cardiorrespiratórias. O carro de emergência, equipamento essencial nessas unidades, desempenha um papel crucial ao prover os materiais e equipamentos necessários para a estabilização e suporte imediato aos pacientes em estado grave. Nesse contexto, a implementação de checklists para a conferência e reposição dos itens no carro de emergência tem se mostrado uma prática fundamental para garantir a disponibilidade e funcionalidade dos recursos essenciais.

Estudos recentes têm destacado a importância do checklist do carro de emergência como uma ferramenta eficaz na prevenção de eventos adversos e na promoção da segurança do paciente. O Parecer Cofen nº 24/2018 ressalta a responsabilidade do enfermeiro na montagem, conferência e reposição dos materiais do carro de emergência, enfatizando a importância da supervisão e controle adequados (PARECER N°24 COREN 2018). Além disso, a Resolução

Cofen nº 358/2009 estabelece que todo cuidado de enfermagem deve ser baseado no Processo de Enfermagem e Sistematização da Assistência, reforçando a necessidade de protocolos e procedimentos bem definidos para garantir a qualidade da assistência prestada (RESOLUÇÃO COFEN Nº358/2009).

A análise das condições operacionais dos carros de emergência em unidades hospitalares, realizada por Silva et al. (2021), destaca a relevância da organização e manutenção adequadas desses equipamentos para assegurar a prontidão no atendimento de situações de emergência. A implementação de checklists para a conferência diária dos materiais e equipamentos no carro de emergência pode contribuir significativamente para a eficiência e segurança do cuidado prestado aos pacientes em estado crítico (SILVA et al, 2021).

Diante desse contexto, este estudo tem como objetivo explorar a importância do checklist do carro de emergência em uma unidade de emergência, considerando as diretrizes e recomendações presentes na literatura especializada. Por meio de uma revisão abrangente dos artigos citados, será possível compreender os benefícios da utilização de checklists na rotina de conferência e reposição dos materiais no carro de emergência, visando aprimorar a qualidade e segurança do atendimento prestado aos pacientes em situações de emergência.

2 MATERIAL E MÉTODOS

Para elaboração do nosso trabalho foi feito um levantamento dos problemas operacionais da unidade e com isso verificamos que havia uma fragilidade em relação a operacionalização do carro de emergência, sendo necessário intervenção de alta prioridade conforme matriz de prioridade.

Para elaboração da intervenção elaboramos o Arco de Maguerez seguindo as seguintes etapas: Realidade: UBS Vila Rio Branco; Observação da Realidade: Falha no processo de conferência e manutenção do carrinho de emergência; Pontos Chaves: Falhas na assistência; Teorização: Levantamento de referências; Hipótese de Solução: Implantar protocolo do carrinho de emergência e seu check list; Aplicação à Realidade: Simulação realística;

Figura 1: Fluxograma representando o Arco de Maguerez.



FIGURA 1: Arco e Maquerez

Fonte: Scavassin,A.L.O; Takeda,B.Y.T; Naito,I.K.V; Cossoniche,J.O.P; Raszl,R; 2024

O nosso público alvo foram os profissionais de enfermagem, pois eles são os responsáveis diretos segundo o parecer técnico do COFEN 40/2022 da conferência diária.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a aplicação do projeto houve um momento para que os profissionais presentes respondessem um formulário acerca das mudanças apresentadas. Esse formulário apresentava perguntas sobre a eficácia das mudanças feitas no carrinho e como elas impactam na resolução prática das situações de emergência vividas na Unidade Básica de Saúde. Foram obtidas 14 respostas para as perguntas propostas no formulário, sendo os seguintes tópicos presentes: auxílio na organização, melhora do carrinho antigo para o atual e os benefícios da mudança proposta para o paciente. As respostas foram positivas, sem nenhuma objeção à implementação do projeto, além disso, após a obtenção das respostas, houve uma conversa com os profissionais participantes, que deram feedback positivo e tiraram algumas dúvidas pertinentes.

Sabemos que as paradas cardiorrespiratórias (PCRs) são momentos críticos tanto para o paciente quanto para a equipe pois requer dinamismo e comunicação efetiva dos que estão envolvidos no atendimento e para que haja uma efetividade neste atendimento é necessário que a unidade esteja preparada para receber o paciente e prestar este suporte dentro do protocolo estabelecido pela Sociedade Brasileira de Cardiologia.

Logo, toda unidade de assistência à saúde deve conter um carrinho de parada, o qual contém itens indispensáveis para o suporte ao paciente em PCR, que segue um padrão estabelecido pelo COREN 2013, sendo necessário uma conferência diária por plantão para assegurar que sempre haja todos os itens para uma emergência conforme GUIMARÃES, J. I. et al, 2003.

Durante o nosso estágio observamos que a UBS Vila Rio Branco havia fragilidades quanto ao protocolo institucional, aberturas inadequadas, excesso de itens e medicações não urgentes.

Com isso realizamos uma reelaboração do protocolo operacional padrão (POP), readequando seus itens, reorganizando a distribuição dos itens dentro do carrinho, para assim trazer mais fluidez e agilidade nas emergências.

Após estruturação e elaboração de toda a mudança, realizamos uma orientação a todos os enfermeiros e técnicos de enfermagem do período da manhã e da noite sobre a mudança e seu impacto para a assistência.

automático externo (DEA), sondas, laringoscópio, entre outros. Visto isso, o projeto se mostra de extrema importância, pois, em casos extremos, a organização e padronização do carrinho se mostram essenciais para a correta utilização e manuseio dos itens por parte dos profissionais encarregados pelo atendimento.

Entretanto, mesmo com a padronização e o treinamento realizado, não será possível o acompanhamento, por parte do nosso grupo, do real impacto do trabalho no dia a dia da unidade básica de saúde. Isso se dá pelo fato de que será realizada uma troca dos grupos nas unidades da cidade, o que impossibilita o acompanhamento periódico do projeto implementado. Todavia, todo o trabalho foi discutido e conversado com os profissionais da unidade para a melhor elaboração e contribuir com o contentamento nas situações de emergência. No entanto, foi realizado um formulário para que os funcionários avaliassem a eficácia do projeto e sua contribuição para o local e população, permitindo uma avaliação prévia do impacto do projeto, avaliação essa, que teve um resultado positivo.

Portanto, após a aplicação do projeto, a equipe terá uma melhor organização e eficácia nos atendimentos de urgência, logo os itens do carrinho estão com uma melhor disposição. Além de uma conferência efetiva dentro dos aspectos legais perante a legislação, que antes não eram devidamente realizados.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Saúde. Organização do material de emergência nos serviços de unidades de saúde. Orientação da direção geral de saúde, n. 8, p. 1-11, Brasília, 2011.

BRITO, M.F.P, et al. Padronização da conferência de materiais, equipamentos e medicamentos de emergência nas unidades de saúde de Ribeirão Preto. *Brazilian Journal of Health Review*, Curitiba, v.4, n.2, p. 8868-8876, mar./abr. 2021.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (COFEN). Parecer de Câmara Técnica nº 40/2022/CTAS/COFEN. Brasília, DF: COFEN, 2022.

CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SÃO PAULO (COREN). Parecer COREN-SP Ementa: Carro de emergência: composição, responsabilidade pela montagem, conferência e reposição. COREN, São Paulo, 2013.

GUIMARÃES, J. I. et al. Diretriz de apoio ao suporte avançado de vida em cardiologia - Código Azul - Registro de ressuscitação normatização do carro de emergência. *Arquivos Brasileiros de Cardiologia*, v. 81, out. 2003. Disponível em:
<https://www.scielo.br/j/abc/a/7KFpNBjMJKV9XqYyVgTf6mS/?format=pdf&lang=pt>

GUIMARÃES, J. I. et al. Diretriz de apoio ao suporte avançado de vida em cardiologia - Código Azul - Registro de ressuscitação normatização do carro de emergência. *Arquivos Brasileiros de Cardiologia*, v. 81, out. 2003. Disponível em:
<https://www.scielo.br/j/abc/a/7KFpNBjMJKV9XqYyVgTf6mS/?format=pdf&lang=pt>

GUIMARÃES, J. I. et al. Diretriz de apoio ao suporte avançado de vida em cardiologia - Código Azul - Registro de ressuscitação normatização do carro de emergência. *Arquivos Brasileiros de Cardiologia*, v. 81, out. 2003. Disponível em:
<https://www.scielo.br/j/abc/a/7KFpNBjMJKV9XqYyVgTf6mS/?format=pdf&lang=pt>

GUIMARÃES, J. I. et al. Diretriz de apoio ao suporte avançado de vida em cardiologia -

Código Azul - Registro de ressuscitação normatização do carro de emergência. Arquivos Brasileiros de Cardiologia, v. 81, out. 2003. Disponível em:
<https://www.scielo.br/j/abc/a/7KFpNBjMJKV9XqYyVgTf6mS/?format=pdf&lang=pt>

LIMA, S.G; et al. Os carros de emergência e o suporte avançado de vida. Rev Bras Clin Med. São Paulo, set-out, v.8 n.5, p.399-404, 2010.

NAIK, R.S, et al. Life-Saving Cart "Crash-Cart". International Journal of Advanced Research in Science, Communication and Technology (IJARSCT), n.1, v.2, p. 745- 753, 2022.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). Transformando Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. Nova York: ONU, 2015.

ORTIZ L.S. et al. Ferramentas da qualidade aplicadas à conferência do carro de emergência: pesquisa de métodos mistos. Escola Anna Nery, v. 25, n. 2, p. 9, 2020.

PASTI, M. J. VENDRUSCOLO, A. C. S. Carro de emergência: ferramenta para qualidade assistencial segura para qualidade assistencial segura em parada cardiorrespiratória. Revista Qualidade HC, n. 2, v. 32, p.25-34, Ribeirão Preto, 2011.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (COFEN). Parecer nº24/2018/CTAS. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/parecer-no-024-2018-cofen-ctas_67673.html
Protocolo Assistencial Multiprofissional: Carro de Emergência – Serviço de Educação em Enfermagem da Divisão de Enfermagem do HC-UFTM. Núcleo de Protocolos Assistenciais Multiprofissionais do HCUFTM, Uberaba, 2018. 25p. Disponível em:<https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-sudeste/hc-uftm/painel/gas/denf/servico-de-educacao-em-enfermagem/aulas-e-material-didatico/educacao-continuada/educacao-continuada-2018-1/protocolo-carro-de-emergencia.pdf>

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (COFEN). Resolução Cofen nº 358/2009. Disponível em <https://www.cofen.gov.br/resoluo-cofen-3582009/>

SILVA, V.F. et al. Analyzing the operational conditions of crash carts in clinical and surgical hospitalization units. Rev Esc Enferm USP. 2021, 55. doi: <https://doi.org/10.1590/S1980-220X2019040003693>

SILVA, H. C.; DA SILVA A. K. M.; DANTAS R. A. N.; PESSOA R. L.; MENEZES, R. M. P. Carros de emergência: disponibilidade dos itens essenciais em um hospital de urgência norte-rio-grandense. Rev Enfermeria Global., n. 12, v. 31, p. 187-93, 2013.